Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
FORMANDO PROFESSORES PARA A PRÁTICA DOCENTE EM LÍNGUA PORTUGUESA: AÇÕES DO PROGRAMA PLEI-UFPB

Luana Beatriz Gomes Pereira;
Jamilly Witoria de Oliveira;
Joana Antonino da Silva Rodrigues;
Rayane Barbosa da Silva;
Vitoria Barbosa do Nascimento;
Bianca Alves Miranda;
Lyvia Maria Vital Brito;
Jose Wellisten Abreu de Souza;
Carolina Coelho Aragon;
Jose Wellisten Abreu de Souza (Orientador).

Programa Prolicen
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Campus I - João Pessoa

RESUMO: O ensino de Português como Língua Adicional (PLA) tem se consolidado nas últimas décadas em resposta à crescente necessidade de internacionalização apresentada pelas universidades brasileiras, impulsionada pela globalização (Aragon; Escarpinete; Souza, 2022). É nesse contexto em que o Programa Linguístico-Cultural para Estudantes Internacionais (PLEI), criado em 1998, se estabelece como uma iniciativa voltada para as áreas de ensino, pesquisa e extensão, no qual se destaca o projeto FORMANDO PROFESSORES PARA A PRÁTICA DOCENTE EM LÍNGUA PORTUGUESA: ações do Programa PLEI-UFPB, vinculado ao Programa de Apoio às Licenciaturas (PROLICEN). Nesse sentido, o presente trabalho objetiva mostrar as experiências vivenciadas por cinco alunas-professoras bolsistas e duas voluntárias durante a participação no projeto, que visa contribuir para a formação docente de estudantes do curso de Letras Língua Portuguesa da UFPB por meio da atuação supervisionada no ensino de PLA. No PLEI, é ofertado um curso de português para estudantes PEC-PLE (Programa de Estudantes-Convênio de Português como Língua Estrangeira) (Brasil, 2024), no qual as graduandas de Licenciatura em Língua Portuguesa atuam como professoras sob a perspectiva da docência compartilhada (Schlatter; Costa, 2020). Assim, a dupla ou trio de professores prepara e ministra as aulas, sendo introduzidas à docência, aprimorando suas habilidades acadêmicas através da formação em serviço (Guimarães, 2024). Durante o primeiro semestre, foram ministradas as seguintes disciplinas: Gramática, Produção de texto, Produção oral, Cultura brasileira, Leitura e Gramática, todas voltadas à turma do PEC-PLE, visando à aquisição das competências comunicativas iniciais na língua. Já no segundo, foram ministradas as disciplinas de Gramática e Tarefas voltadas ao exame Celpe-Bras (Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros) (Brasil, 2020). Para isso, o projeto adotou a abordagem comunicativa (Almeida Filho, 2008) com viés intercultural (Mendes, 2003), visto que a língua foi tratada a partir da sua relação direta com a cultura. Dessa forma, a contextualização do ensino se deu com base nas práticas comunicativas do uso real do língua-alvo e seus simbolismos sociais como forma de alcançar a proficiência. Ademais, as ações de ensino do projeto se alinham com os eixos de leitura, produção textual, oralidade

e análise linguística/semiótica estabelecidos pela BNCC (Brasil, 2018). Em síntese, o projeto contribuiu significativamente para a formação docente das alunas-professoras, proporcionando um novo olhar sobre o ensino de português como língua materna e como língua adicional. Essa experiência possibilitou tanto a colaboração na formação docente das participantes, como a compreensão das diferenças e semelhanças entre essas modalidades e o desenvolvimento de uma perspectiva crítica sobre as práticas de ensino.